CONTROLA

Diário da Campanha - Eleições 2024

Boletim produzido pela h2n, através da plataforma CONTROLA, no âmbito do projecto CORAGEM

RESUMO

Incidências eleitorais e promessas de mudança marcam o décimo sétimo dia da campanha

No décimo sétimo dia da campanha eleitoral, a Polícia da República de Moçambique (PRM) registou três ilícitos eleitorais na Zambézia, incluindo destruição de propaganda eleitoral e agressão a um membro de um partido. Um acidente em Milange foi lamentado, e houve registos de panfletos rasgados em Pemba, com acusações mútuas entre RENAMO e FRELIMO. Em Mogovolas, a RENAMO denunciou vandalismo da sua delegação por membros da FRELIMO. Fernando Alfredo Ali, representante da RENAMO, reafirmou o compromisso do partido com a paz e tranquilidade, evitando provocações. E, durante a campanha da FRELIMO em Larde, um acidente com uma camioneta deixou nove feridos, dos quais um grave.

As principais incidências: em Cuamba, Niassa, a RENAMO fez campanha porta-a-porta no bairro Adine 1, solicitando votos para Ossufo Momade. O MDM concentrou-se no bairro Mendoça, prometendo melhorias nas vias e emprego para os jovens, enquanto o PODEMOS se despedia de Venâncio Mondlane. Em Lichinga, a FRELIMO visitou o bairro Namacula, abordando questões de desemprego e saúde, mas o MDM não conseguiu realizar o seu comício programado.
Na província de Cabo Delgado, a RENAMO continuou as suas actividades em Balama, informando os eleitores sobre o correcto preenchimento do boletim de voto e prometendo aumento salarial para funcionários públicos e melhorias na saúde. A FRELIMO, em Pirira e Nanhupo, destacou a experiência do candidato Daniel Chapo e as suas promessas na saúde e educação. O MDM intensificou a sua campanha com uma marcha em Mecúfi, enquanto o PAHUMO criticava a FRELIMO pelas suas promessas em Pemba.
Em Nampula, no distrito de Larde, o partido ND, liderado por Salomão Muchanga, realizou um comício no bairro Licotha, prometendo construção de escolas, estradas e abertura de furos de água. A FRELIMO, sob a liderança de Maria Faustino Neto, também fez um comício, prometendo expandir a rede elétrica e melhorar a infra-estrutura local. Noutras localidades, como Mogovolas e Moma, partidos como a RENAMO e o MDM fizeram promessas de melhorias na saúde e na infraestrutura.
Na Zambézia, em Quelimane, Manuel de Araújo, candidato da RENAMO, fez campanha no Mercado Central, prometendo reaberturas de indústrias e construção de um jardim infantil. O MDM comprometeu-se a reduzir taxas de microcrédito e reabilitar escolas, enquanto a FRELIMO enfatizou a importância de escolhas conscientes. Em Gurué, a FRELIMO divulgou o seu manifesto, e em Milange, a campanha da FRELIMO utilizou a estratégia de banca-a-banca, prometendo continuidade na governação. A RENAMO e o MDM focaram em empregos e inclusão.

PROVÍNCIA DE NIASSA

• Em Cuamba, a RENAMO realizou uma campanha porta-a-porta no bairro Adine 1, solicitando votos a favor do seu candidato presidencial, Ossufo Momade. Durante a visita, Afonso Tiquiua, delegado da cidade, afirmou que, se o partido vencer nas eleições, irá reabilitar as vias de acesso, facilitar o pagamento de subsídios aos idosos e combater o terrorismo em Cabo Delgado. O PODEMOS dedicou o dia a ajustes internos e a uma despedida do seu presidente, Venâncio Mondlane, que continuará as actividades em outros distritos da província do Niassa, como Maua, Marrupa e Nipepe. Já o MDM focou-se no contacto directo com eleitores no bairro Mendoça, pedindo votos para o seu candidato, Lutero Simango, com promessas de melhorar as vias de acesso, expandir o fornecimento de água potável, construir mais escolas e garantir emprego para todos os jovens.
• Em Lichinga, a FRELIMO esteve no bairro Namacula, realizando visitas porta-a-porta e apelando aos eleitores para votarem no partido como solução para problemas como o desemprego, falta de infra-estrutura de saúde e educação, além da promessa de mecanizar a agricultura e combater a criminalidade e a guerra em Cabo Delgado. A FRELIMO também se reuniu com funcionários públicos, pedindo apoio nas eleições de 9 de Outubro. O MDM planeava a visita do seu candidato, Lutero Simango, a Lichinga, para um comício, mas a sobrecarga de agenda impediu a sua presença. Segundo o delegado político do partido no Niassa, o MDM promete construir hospitais equipados, garantir abastecimento de água nas zonas rurais, melhorar vias de acesso, construir escolas e criar emprego para jovens. O PODEMOS, por sua vez, distribuiu materiais de propaganda nas principais vias de Lichinga e preparou a chegada do seu candidato, Venâncio Mondlane, que trará uma mensagem de esperança, focando em áreas como educação, saúde e meio ambiente. O partido promete governação transparente, apoio às comunidades e iniciativas para reduzir a desistência escolar nas zonas rurais. A RENAMO optou por um dia de reflexão e balanço da campanha.

• No distrito do Lago, a RENAMO intensificou as visitas porta-a-porta nos postos administrativos, com Alifa Issufo, chefe da mobilização distrital, pedindo votos para o candidato Ossufo Momade. Ela destacou planos de buscar investimentos locais, financiar projectos de pesca, construir escolas, melhorar vias de acesso e promover empregos para os jovens, caso vençam as eleições. O PODEMOS concentrou-se nos preparativos para a chegada do seu candidato, Venâncio Mondlane, que visitará Bandeze e Maniamba antes de realizar um comício em Metangula e visitar o posto administrativo de Cobue, perto da fronteira com o Malawi. O MDM, com o seu candidato Lutero Simango, organizou um comício no posto de Meluluca, prometendo reduzir preços de produtos essenciais, construir uma fábrica de conservação e exportação de peixe, além de melhorar estradas, centros de saúde e garantir medicamentos e transporte público. A FRELIMO, com apoio do adjunto chefe de gabinete Paulo Chicomaussico, pediu votos porta-a-porta no bairro de Dibi, destacando a confiança no partido e no candidato Daniel Chapo.

• Em Ngauma, a campanha eleitoral da FRELIMO foi reforçada pela presença de Armando Emílio Guebuza, presidente honorário do partido, no bairro Paragem. Guebuza interagiu com eleitores e transmitiu uma mensagem de segurança e confiança no candidato Daniel Francisco Chapo. A RENAMO, por sua vez, realizou um comício nos bairros Ngumbi e Ncalapa, prometendo melhorar as vias de acesso, reabilitar mercados, aumentar o subsídio para idosos, pagar salários aos funcionários públicos e combater a corrupção. O MDM percorreu o bairro Ngumbi e o Posto Administrativo de Ngaúma, interagindo com eleitores e simulando a votação para o candidato Lutero Simango. O partido destacou promessas como a construção de infra-estruturas hospitalares, apoio a crianças órfãs, abertura de furos de água e apoio financeiro para educação.

• Em Chimbunila, Lutero Simango prometeu reduzir o custo de vida dos Moçambicanos e promover serviços básicos para a população de Majunane caso vença as eleições de 09 de Outubro. O partido prometeu ainda criar condições para que a agricultura seja a base de desenvolvimento, investir na construção de escolas devidamente equipadas, investir para um atendimento humanizado nos centros de saúde, resolver o problema água na província, aumentar o subsídio do idoso, melhorar a situação das estradas e melhorar as condições de trabalho dos professores e demais funcionários públicos.
• A FRELIMO em Mecanhelas reuniu-se com os seus membros e simpatizantes com vista planificar as actividades da campanha eleitoral do partido para os próximos dias.

.

PROVÍNCIA DE CABO DELGADO

• Em Balama, a RENAMO fez campanha porta-a-porta no bairro Ntante, orientando os eleitores sobre como dobrar correctamente o boletim de voto para garantir a sua validade a favor do partido e do candidato Ossufo Momade. A RENAMO prometeu, em caso de vitória, aumentar os salários dos funcionários públicos, melhorar o abastecimento de medicamentos e garantir atendimento de qualidade nos centros de saúde. A FRELIMO, por sua vez, realizou a sua campanha nas aldeias de Pirira e Nanhupo, na localidade de Ntete. O partido destacou a experiência de seu candidato, Daniel Chapo, na governação e o conhecimento da realidade do país, apelando por uma campanha eleitoral ordeira e pacífica.

• Em Montepuez, a FRELIMO realizou a campanha na localidade de Nsébia, no posto administrativo de Namanhumbir onde prometeu promover melhorias significativas nas áreas de saúde e educação, com foco na reabilitação do hospital local, das escolas, além da perfuração de novos furos de água para aumentar o acesso à água potável. O partido MDM e RENAMO não realizaram campanha no distrito de Montepuez. O partido Mona Rumo fez campanha porta-a-porta no bairro Mirige onde garantiu que trará mudanças significativas, caso vença as eleições. O delegado distrital do PODEMOS visitou o bairro de Napai, onde orientou um comício popular para pedir votos para o seu partido e candidato Venâncio Mondlane, com promessa de melhorar a vida da população nas diversas vertentes sociais.
• No distrito de Mecúfi, o partido MDM realizou uma marcha na aldeia de Muaria em busca de votos, intensificando assim a sua campanha eleitoral.

• Na Cidade de Pemba, o PAHUMO esteve no Bairro Eduardo Mondlane dando continuidade à sua campanha de pedido de votos. Almeida Tale, cabeça-de-lista para governador da província de Cabo Delgado pelo PAHUMO, afirmou que a FRELIMO só se preocupa em nivelar as estradas durante o período de campanha. Ossufo Momade, candidato à presidência da República pelo partido RENAMO, juntou-se aos membros e simpatizantes da formação política em Pemba e em Chiúre no final do dia para fazer campanha eleitoral. Durante o comício popular, Momade destacou o seu compromisso em combater o terrorismo e promover o desenvolvimento da província de Cabo Delgado e reforçou a necessidade de soluções concretas para trazer paz e progresso à região, apelando ao apoio dos eleitores para a implementação de suas propostas.

PROVÍNCIA DE NAMPULA

• No distrito de Larde, os membros e simpatizantes partido ND receberam hoje o Presidente do Partido Salomão Muchanga, onde realizou um comício popular no bairro Licotha, na vila sede do distrito. Durante o comício, Muchanga apresentou o seu manifesto eleitoral com a promessa de construir escolas, estradas, abrir furos de água e ponte no rio do distrito e trabalhar para o interesse do povo moçambicano. O partido FRELIMO realizou um comício no bairro Mupaheia, posto administrativo de Mucuali, orientado por Maria Faustino Neto, esposa do secretário do estado da província de Nampula, onde instruiu sobre os procedimentos da votação e prometeu expansão da rede eléctrica da vila de Larde até Ivate e Mucuali, expansão de rede escolar, abertura de mais furos de água e financiamento de projectos existentes naquele bairro (Mupaheia) para criação de auto- emprego para os jovens.

Uma camioneta que transportava membros e simpatizantes do partido FRELIMO durante uma campanha de Tipane à Cabula, no posto administrativo de Topuito, distrito de Larde, capotou, resultando em ferimentos em nove pessoas. Dentre os feridos, um encontra-se em estado grave, enquanto os demais apresentam ferimentos leves. As vítimas foram evacuadas para o Centro de Saúde de Mutiticoma para receber o tratamento adequado, e o ferido em estado mais crítico foi transferido para o Hospital Distrital de Moma.

• Em Mogovolas, o MDM reclamou sobre a insuficiência de material de propaganda, como panfletos e camisetas, além de dificuldades alimentares para os membros da campanha. Segundo Abílio Paconete, delegado político em Iuluti, os membros só realizam caça ao voto às quartas-feiras e sábados. Enquanto isso, a FRELIMO, representada por Filipe Chimoio Paunde, realizou comícios e campanhas porta-a-porta no Posto Administrativo de Muatua, prometendo a construção de um hospital de referência, electrificação e requalificação do mercado central, caso Daniel Chapo vença as eleições.
• Em Moma, a RENAMO realizou uma marcha no bairro de Naminhuco Estrada, pedindo votos no mercado Lazimo e prometendo expandir a rede de água potável e melhorar o mercado. O MDM fez campanha porta-a-porta no mesmo bairro, comprometendo-se a melhorar a estrada entre Moma e Nametil, acabar com cobranças ilícitas nas unidades de saúde e fornecer carteiras para as escolas do distrito. A FRELIMO, em Jagoma, reuniu-se com líderes comunitários e funcionários locais.
• Em Nacala-Velha, o MDM fez campanha porta-a-porta, prometendo melhorias na saúde, educação e combate à corrupção nos hospitais. A FRELIMO trabalhou no bairro Napela, pedindo votos e prometendo melhorias na qualidade de vida. O AMUSI, no bairro de Namirupa, prometeu construir escolas, melhorar o comércio, as estradas e aumentar o número de furos de água. A RENAMO preparou-se para uma marcha e a visita de Ossufo Momade, enquanto o PODEMOS prometeu melhorar o atendimento nas instituições públicas caso Venâncio Mondlane vença as eleições.

• Em Mecubúri, a FRELIMO concentrou as suas actividades no bairro de Nacuacuali, fixando panfletos, contacto interpessoal e caça ao voto porta-a-porta, com o chefe da brigada, Toni Bernardo, destacando a promessa de gerar mais empregos para jovens caso Daniel Chapo vença as eleições. O MDM aproveitou o dia para fazer um balanço e ajustou os horários de campanha para o período da tarde, devido à ausência de eleitores pela manhã, quando se dedicam à agricultura. A RENAMO organizou uma marcha no bairro Reaonaca, onde o chefe distrital Arão Fernando prometeu, em caso de vitória, acabar com a pobreza, fome, terrorismo em Cabo Delgado e desemprego entre os jovens. Ele também garantiu melhorias no atendimento à saúde, fornecimento de medicamentos e aumento da produção agrícola por meio da distribuição de sementes e enxadas. O PODEMOS iniciou a sua campanha com uma marcha, apesar de atrasos por falta de material, destacando como prioridades melhorar o atendimento nas unidades de saúde, criar oportunidades de emprego para jovens e melhorar a qualidade do ensino e das estradas entre Rapale e Mecubúri. O AMUSI, por sua vez, reservou o dia para avaliar o trabalho da semana anterior.

• Em Lalaua, a RENAMO realizou uma campanha porta-a-porta nos bairros Mutote e Mirrere, nos arredores da Vila Sede. Liderada por Januário Calima, da brigada provincial, a equipa explicou aos eleitores como votar e prometeu aumentar o preço de compra de produtos locais para impulsionar o desenvolvimento. O PODEMOS, no seu terceiro dia de campanha, não foi às ruas, com o delegado distrital, Álvaro Jamal, explicando numa entrevista que o dia seria dedicado à planificação. O AMUSI também não fez campanha, reservando o dia para avaliar os 16 dias de actividades. A FRELIMO não saiu às ruas, focando nos trabalhos internos no comitê. Já o MDM optou pela campanha porta-a-porta nos bairros de Namachilo-B e Agência, com Gervásio José Martinho Mucopa liderando a brigada e explicando ao eleitorado como votar, destacando que o objectivo do partido é garantir o desenvolvimento e a mudança no distrito.

• Em vila sede do distrito de Eráti, o partido PODEMOS fez a sua marcha, onde na ocasião os membros e simpatizantes do partidos prometeram melhorar o estilo de vida da população de daquele ponto de Nampula.
• Na cidade de Nampula, o partido RENAMO pediu votos para o seu partido e candidato presidencial no Mercado do Peixe, vulgo Belenenses que votar no seu partido a votar na mudança e acabar com o sofrimento no país. O candidato à Governador da Província de Nampula pelo partido MDM, Fernão Magalhães Raúl, trabalhou no posto administrativo de Quinga, distrito de Liupo onde apresentou o manifesto da FRELIMO para os próximos 5 anos com o foco na saúde, estradas e emprego para os jovens. O cabeça-de-lista a Governador da província de Nampula e o presidente do partido PODEMOS trabalharam em Namapa, apelando ao eleitorado votos para o Engenheiro Venâncio Mondlane e Partido PODEMOS.

PROVÍNCIA DE ZAMBÉZIA

• Em Quelimane, Manuel de Araújo, candidato a governador da Zambézia pela RENAMO, fez campanha porta-a-porta no Mercado Central. Ele apresentou o seu plano de industrialização da província, com foco na agro-indústria, prometendo reabrir indústrias de óleo, leite e sabão, caso vença as eleições. O MDM também fez campanha porta-a-porta, comprometendo-se a reduzir as taxas das agências de microcrédito e criar um fundo de apoio a mulheres empreendedoras. Prometeu ainda reabilitar as escolas destruídas pelo ciclone Fred e fabricar carteiras escolares em Moçambique. Araújo, actual Presidente Municipal de Quelimane e candidato a governador, mencionou ter recebido 400 milhões de dólares para requalificar o Mercado Central, aproveitando para solicitar votos na RENAMO e o seu candidato presidencial. Ele também anunciou a construção de um jardim infantil e outros serviços no mercado. A FRELIMO visitou o bairro Manhaua, ressaltando a importância de uma escolha consciente para a liderança do país. Prometeu melhorar a urbanização da área e construir valas de drenagem para evitar inundações, caso vença. Já o partido ADEMO, no bairro 1º de Maio, comprometeu-se a aumentar a acessibilidade para pessoas com deficiência nas instituições públicas.

• Em Gurué, o partido FRELIMO esteve reunido com os seus membros e simpatizantes em pequenos grupos para a divulgação do manifesto eleitoral. Os encontros com a OJM, OMM, ACLIM e o grupo Amigos de Chapo, foram presididos pelo candidato a governador da província da Zambézia, Pio Matos. O MDM realizou campanha no bairro UP4, zona da casa residencial de Samora Machel, onde prometeu melhorar a recolha de lixo, como o fez na cidade da Beira. RENAMO realizou a campanha no bairro 25 de Junho, onde prometeu aumentar os empregos. O partido prometeu ainda que irá revitalizar os serviços básicos. ND continua sem actividades por estar a preparar a visita do presidente do partido, Salomão Muchanga.

• Em Milange, a brigada da FRELIMO esteve no mercado do bairro 3 de Fevereiro, utilizando a estratégia de banca-a-banca para convencer os eleitores. Felisberto Mvua, Presidente do Conselho Municipal da Vila de Milange e membro sénior do partido, pediu votos, prometendo continuidade aos trabalhos da governação actual, com foco especial nos jovens. A RENAMO realizou contactos interpessoais nos bairros Josina Machel, 25 de Junho e Armando Emílio Guebuza, onde seus membros pediram votos para o partido e para o seu presidente, Ossufo Momade. Sedrick Jonasse Sumaila, presidente da liga da juventude distrital da RENAMO, prometeu combater a criminalidade, recolher armas ilegais, aumentar postos de trabalho, remover os postos de cobrança de bicicletas e garantir igualdade de oportunidades. O MDM, por sua vez, buscou a aceitação dos moradores do bairro Matange. Alegria Berriate, membro sénior do partido, garantiu que o MDM promoverá uma governação inclusiva, erradicará a fome e eliminará as cobranças ilícita.

• No Ile, o partido FRELIMO distribuídos em brigadas para caçar voto porta-a-porta e contacto interpessoal prometeu ao eleitorado que caso vote na FRELIMO e Daniel Chapo, o partido irá melhor a vida socio-económica da população, construir mais hospitais, escolas, aproximar serviços de qualidade a população, abrir furos de água. No cumprimento do seu programa de caça ao voto, a RENAMO, distribuído em brigadas para caça ao voto porta-a-porta no povoado de Mutuaze, partilhou com o eleitorado as promessas de melhorar a vida da população, garantir emprego para os jovens, entre outras promessas.
• Em Mocuba, A Frelimo, depois de um intervalo de dois dias, foi ao Mercado Central, onde de banca em banca, os membros iam conversando com os potenciais eleitores, garantindo saneamento, provisão de mais água e resgate dos 7 milhões para os distritos, caso Frelimo e Daniel Chapo vençam. Arminda Mentiroso, secretária da OMM na zona mostrava simultaneamente a posição do seu candidato no boletim de voto. No prosseguimento da campanha eleitoral, o partido RENAMO enviou equipas de trabalho para junto do eleitorado. A representante da liga feminina no distrito de Mocuba, SAFI PAQUIRA, usando a língua local, persuadiu os potenciais eleitores a votar na Renamo e Ossufo Momade com promessas de prover mais água e rever as políticas de comercialização agrícola a favor dos produtores.
• Em Nicoadala, a Renamo avaliou positivamente o decurso da campanha eleitoral durante os últimos 15 dias. A informação foi avançada esta segunda-feira numa entrevista concedida a Rádio Impacta. E disse estar de fortalecida principalmente nas zonas recônditas do distrito. A construção de escolas e postos de saúde são as promessas feitas pelo partido, para caso vencer o pleito eleitoral de Outubro.

ILÍCITOS ELEITORAIS

i. Dano em material de propaganda eleitoral

• Na Zambézia, a Polícia da República de Moçambique registou três casos de ilícitos eleitorais desde o início da campanha eleitoral, conforme relatado pelo porta-voz do Comando Provincial, Sidner Lonzo. Ele fez um balanço positivo dos 15 dias de campanha, destacando que os ilícitos incluem dois casos de destruição de propaganda eleitoral, ocorridos no bairro de Icídua, em Quelimane, e no distrito de Pebane. O terceiro caso envolveu a agressão a um membro de um partido no distrito de Namarroi. Lonzo também lamentou um acidente ocorrido no distrito de Milange e apelou aos automobilistas das caravanas que transportam membros dos partidos a adotarem uma condução defensiva.

• Na zona das Mangueiras, no Bairro de Alto-Gingone em Pemba, foram encontrados panfletos dos partidos RENAMO e FRELIMO rasgados. A destruição dos panfletos ocorreu nesta segunda-feira, um dia após a recepção de Ossufo Momade, candidato à Presidência da República pelo partido RENAMO. As duas agremiações partidárias acusam-se mutuamente de estarem por trás do acto, enquanto os moradores da área afirmam que foram crianças as responsáveis por rasgar os panfletos.

• Na localidade de Iuluti-Sede, no distrito de Mogovolas, os membros e simpatizantes do partido RENAMO acusam os integrantes do partido no poder de vandalizarem a delegação da RENAMO. Segundo relatos, eles arrancaram os panfletos da RENAMO, substituindo-os pelos do seu partido, e retiraram a bandeira que identifica a RENAMO, colocando a bandeira do partido FRELIMO no seu lugar. O acto ocorreu na noite de quinta-feira. Fernando Alfredo Ali, representante da RENAMO na região, afirmou que não responderá às provocações dos seus oponentes, enfatizando que o seu partido busca promover a paz e a tranquilidade, conforme as orientações dos seus superiores hierárquicos.

Décimo sétimo dia – 09 de Setembro de 2024

Distribuído pela h2n, Av. Kim Il Sung 1170 | Maputo | Moçambique
www.h2n.org.mz
www.eucontrolo.org

Visite-nos: h2n - melhorando vidas

Iniciativa:

Parceiros: